



## Projecto “Pais e Amigos de Estrelas de Luz”.

### LEITURA E ESCRITA

#### LEITURA

- O disléxico tem uma deficiência na **descodificação** dos símbolos escritos, no **processamento fonológico** e na **automatização** da leitura o que dificulta ou mesmo impossibilita **compreender** o significado de um texto.
- Quando lê, a sua tensão está voltada para o **código**, em consequência, esquece do **sentido** do que acabou de ler.
- A velocidade normal de leitura de uma palavra é de 200 a 300 milésimos de segundo. O **disléxico leva, em média, 600 milésimos de segundo.**
- Lê sem respeitar a pontuação e procede à “**colagem**” de **palavras** pois devido às suas dificuldades de identificação dos **fonemas/sons como unidade** e de **sequenciação**, não identifica parte delas (início, meio ou fim).

#### ESCRITA

- Pouco **domínio do sistema ortográfico**, pois possui a dificuldade de identificar, discriminar, e escolher a representação gráfica.
- O disléxico **tem dificuldades em transformar os seus pensamentos em palavras escritas**. Elaborar um texto é extremamente laborioso, com muita dificuldade em construir sequências e parágrafos com sentido lógico gramatical. Em consequência, o texto pode resultar extremamente pobre, discrepante com o conteúdo da sua imaginação, que pode ser até muito criativa.
- Como sua **leitura é muito lenta**, demora muito tempo para elaborar **cópias e executar trabalhos escritos**.
- Devido ao seu problema com a **sequenciação**, tem muita dificuldade em usar dicionários pois a informação inverte-se no momento em que é transposta.
- Tem dificuldades em **decorar regras gramaticais**, graças aos problemas de memória imediata e conseqüentemente, de trabalho, que pode apresentar.
- A maioria dos disléxicos tem também **Disgrafia**, que é a letra muito mal feita, dificuldades na caligrafia.
- Podem também apresentar **Dispraxia** (pouca eficiência motora) e, em consequência, não conseguem organizar-se no espaço da folha do caderno. As letras geralmente variam de tamanho e parecem “pular” das linhas.



## Projecto “Pais e Amigos de Estrelas de Luz”.

- Muitos disléxicos possuem **disnomia**, que é a incapacidade de achar a palavra certa para o objecto certo. Então dizem “a coisa”, “aquilo”, o “tipo”.

- Dificuldade na **expressão oral**, principalmente se for uma resposta rápida. A linguagem oral também depende da habilidade fonológica, pois para isso é necessário que se vá até o “dicionário interno”, **selecione os fonemas apropriados**, ponha-os em **sequência lógica** e **o expresse na forma de palavra**.

### COMO AJUDAR

**Alinhar a matéria** a ser aprendida no início de cada período lectivo.

**Anotar na agenda** o que vai ser exigido dele durante a semana, para que a possa programar.

Permitir fazer **redacções gravadas** ou ditadas a alguém.

Permitir a **redacção em duplas**: um pensa, o outro escreve e depois inverter.

Permitir o **desenho colorido de uma redacção**, do seu começo, meio e fim e depois representar esses desenhos em palavras.

Permitir o uso **de cópias de caderno** de colegas, da matéria dada.

Permitir o uso **de gravador** para determinados momentos da aula.

Permitir **alternativas à leitura de livros**, como filmes, peças teatrais, livros áudio.

Permitir que a “**prova**” do livro seja um desenho, uma colagem, ou qualquer outro meio alternativo de expressão.

Permitir o uso **de computador** para elaborar textos.

Utilizar material visual, **como fichas coloridas**.

Permitir **provas com consulta** se o assunto for **regras gramaticais**.

**Diminuir a carga** de trabalhos de casa.

Permitir **fazer avaliações com tempo extra**, sozinho e com tutor para explicar o que cada questão está a pedir.

As avaliações devem **conter poucas questões**, com enunciados claros e simples.

Evitar **situações constrangedoras**, como por exemplo, pedir para ler em voz alta, se for muito penoso e prejudicial para a auto-estima da criança.



## Projecto “Pais e Amigos de Estrelas de Luz”.

### GERAL:

Dificuldade **em seguir muitas ordens ao mesmo tempo**. Por exemplo; “Abram o livro de história na página 39, façam agora os exercícios 1, 2 e 3 no caderno, e os exercícios 4 e 5 façam em casa, numa folha de monobloco para ser entregue até 4<sup>a</sup> feira.”

Problemas com **coordenação motora fina**: pintar, desenhar, amarrar, costurar.

Problemas com a **coordenação motora grossa**: falta de habilidade nos desportos, a criança é “*desajeitada*”, derruba coisas da carteira.

O disléxico tem muita dificuldade para aprender **uma segunda língua**, uma vez que a relação fonema / grafema segue um padrão diferente. Porém é capaz de aprender “de ouvido”.

**Baixa resistência à frustração**, devido aos repetidos fracassos.

**Resistência às actividades que exijam leitura e escrita.**

Resistência às actividades **em grupo, não se quer expor**.

Geralmente **escrevem pouquíssimo**, ou respondem somente “**SIM**” ou “**NÃO**”, às questões escritas, devido a seu medo de errar.

Sentimento fortíssimo de **menos valia**.

Podem transformar-se no “**fantasma**” da classe, no “**palhaço**” ou no “**opositor**”.

### OUTRA SUGESTÕES

- Nomear **tutores**, colegas de classe que sejam generosos e gostem de ajudar.
- Dar **dicas** e atalhos, maneiras de fazer associações que ajudem a lembrar-se dos pontos da matéria.
- Recorrer a **diferentes tecnologias**, ex: CD-ROM, DVD, pen disks com a matéria gravada.
- Realizar vários tipos de **trabalhos práticos valendo para nota**, apresentados em diferentes expressões e linguagens, envolvendo estudo, pesquisa, criatividade e experiências diversas.
- Na aprendizagem da uma segunda língua, realizar, em alternativa à avaliação, **pesquisas sobre a cultura** inglesa, americana, hispânica, alemã ou francesa, dependendo da língua ensinada.



## Projecto “Pais e Amigos de Estrelas de Luz”.

-Permitir que a prova, de um determinado ponto da matéria, **seja um desenho**. A criança pode desenhar uma cidade medieval, por exemplo.

-Permitir o uso **de gravadores e máquina fotográfica** nas aulas, nos momentos apontados pelo professor.

-**Solidariedade, ênfase nos pequenos sucessos, muitos elogios. Estar ciente que o disléxico** cansa-se muito nas tarefas escritas, principalmente.

-**Evitar expô-lo** em peças, jogral, ou qualquer actividade que envolva memória de textos, se houver muita resistência por parte da criança ou se se revelar prejudicial.

-Evite **rotulá-los**.

**“Dê ao aluno as possibilidades de aprender do jeito que ele consegue aprender”**

### **Fontes:**

Prof. Mário Angelo Brággio – “INCLUSÃO DO DISLÉXICO NA SALA DE AULA”

Dra. Ana Luiza Amaral Borba- psicopedagoga-psicóloga – “COMO LIDAR COM O DISLÉXICO NA SALA DE AULA”

Dr. Jaime Zorzi – fonoaudiólogo- “RELAÇÃO ENTRE ORALIDADE E ESCRITA : PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO Á LINGUAGEM”

Profa. Dra. Alessandra Copovilla, médica pesquisadora USP – “DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA”

Dra Tânia Maria de Campos Freitas –psicopedagoga clínica-“ALTERAÇÃO NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA”

Dra. Maria Eduarda F. De Carvalho- psicopedagoga especialista em discalculia - “O RACIOCÍNIO LÓGICO E A MATEMÁTICA”

Dra. Ana Alvarez-fonoaudióloga-“ATENÇÃO, MEMÓRIA E APRENDIZADO”

Dra. Maria Inês Fernandes- fonoaudióloga- “APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA.”

Seminários realizados pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA, 2005.

\*\*

Sally Shaywitz, M.D.- “OVERCOMING DYSLEXIA”

A. Marshall-“A GUIDE TO CHILDREN WITH DYSLEXIA”

Fonte: Associação Brasileira de Dislexia.